

Governo encerra sábado zona de acantonamento de Boane

O Governo moçambicano começa sábado próximo o encerramento das áreas de acomodação das suas tropas com o fecho do centro de acantonamento de Boane, processo este que se arrastará até à primeira quinzena de Agosto próximo. Por seu turno, a Renamo vai encerrar no dia 30 deste mês os centros de Tinhanganine e Chipanzane, completando o ciclo em finais de Julho, segundo o calendário da ONUMOZ ontem recebido na nossa Redacção.

De acordo com o calendário para o encerramento das áreas de acomodação, à medida que os centros forem fechados deixarão automaticamente de receber militares e far-se-á o transporte das restantes tropas para centros de trânsito das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, onde aguardarão a sua selecção para o 2º ciclo de treinamento para o Exército único e apartidário.

O envio de tropas de ambas as partes para os centros de trânsito das Forças Armadas de Defesa de Moçambique visa, segundo o entendimento alcançado terça-feira última entre o Governo e a Renamo, acelerar o encerramento das áreas de acomodação dos soldados dos dois exércitos, dando assim corpo ao Acordo Geral de Paz para Moçambique.

O calendário ontem recebido na nossa Redacção indica que devem ser

observadas algumas condições para o encerramento das áreas de acomodação das tropas, ou seja, a não permissão da chegada de mais militares e a devolução das listas que ainda estejam com o Governo e com a Renamo.

O Governo, de acordo com a informação da Operação das Nações Unidas em Moçambique (ONUMOZ), começará no sábado próximo o encerramento das 29 áreas de acomodação das suas tropas, fechando primeiramente o centro de acantonamento de Boane, na província do Maputo. Este processo deverá ser concluído no dia 15 de Agosto próximo, altura em que se prevê que todas as áreas estejam encerradas. Aliás, o Executivo moçambicano comprometeu-se que naquela data fará a desmobilização do último soldado seu, seguindo-se o

encerramento das 29 áreas de reunião e acomodação das suas tropas.

Por outro lado, o encerramento das áreas de reunião e acomodação dos guerrilheiros do movimento de Afonso Dhlakama inicia no dia 30 de Junho, abrangendo, numa primeira fase, os centros de Tinhanganine e Chipanzane, nas províncias de Maputo e Inhambane, respectivamente. A Renamo concluirá o encerramento das áreas destinadas à acomodação dos seus guerrilheiros no dia 29 de Julho próximo, conforme estipula o calendário da ONUMOZ.

Dados da Unidade Técnica de Desmobilização da ONUMOZ referiam que até domingo o Executivo moçambicano já havia acantonado 37 mil soldados, 17 500 dos quais que até então haviam sido desmobilizados, e 2500 enviados para as futuras Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), faltando acantonar um efectivo não especificado que se julga seja inferior a 12 mil militares.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas, na sua resolução de 5 de Maio último, propunha que dia 1 de Junho fosse a data-limite da concentração de tropas e 15 de Julho para a desmobilização dos efectivos governamentais e do movimento de Afonso Dhlakama. A Renamo aceitou as datas, enquanto que o Governo anunciava que tais limites seriam cumpridos com um mês de atraso, portanto, propôs que fosse até 15 de Agosto próximo.

Greve executiva na RAS

compreensão do patronato

Apesar destes sinais conciliatórios e

EUA concedem apoio alimentar

O Governo norte-americano concedeu uma assistência alimentar no valor de 15 milhões de dólares americanos. Este montante vai ser